



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GREMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

A NO 4

MARÇO 83

NUMERO 39

Escrevem os leitores

...Ao meu lado e de todos nós este belo jornalzinho. Meus parabéns desbravadores

JOSIMAR PEREIRA DE SOUZA
BELO HORIZONTE-MINAS GERAIS

:::Estou lhes escrevendo somente para mandar minha pequena contribuição. pois acho que todos nós leitores dessa obra divina que é "O Desbravador" deveriam fazer que nem eu, pois através dessa pequena contribuição temos esse jornal que nos leva a ver coisas tão boas...

LUZINETE DE SOUZA GOMES
BALSAS-MARANHÃO

...Estou lhe escrevendo este simples bilhete para lhe dar meu novo endereço...e aproveito para mandar aos integrantes de "O Desbravador" a minha colaboração...e espero que vocês tenham forças e que Nossa Senhora continue dando forças para que vocês continuem firmes...

MAURO CLAUDINO DE OLIVEIRA
SÃO PAULO-SÃO PAULO

...Escrevo-lhes para agradecer esse maravilhoso jornal. Gostei muito desse pequeno jornalzinho, pequeno mas com um enorme significado. Espero continuar recebendo esse maravilhoso jornal que é "O Desbravador". Sei que vocês enfrentam difíceis situações para manter esta publicação maravilhosa...Obrigado...

TANASCIA VETTORACI
ANCHIETA-ESPÍRITO SANTO

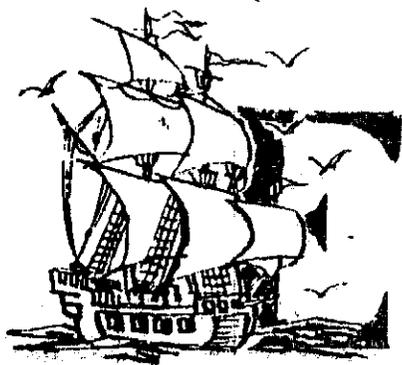
...Na ocasião pedi que transferissem meu endereço para o Seminário. O mesmo foi feito. Só que ao invés de pararem de mandar para minha casa, continuaram. Cheguei de férias e encontrei os mesmos jornalzinhos que recebera no Seminário. Dei-o para os amigos, "adoraram"...Mas, se quiserem, podem mandar esta assinatura de minha casa para "Instituto Serviam", trata-se de uma comunidade de irmãs e jovens vocacionadas...

SERGIO JEREMIAS DE SOUZA
BRAÇO DO NORTE-SANTA CATARINA



L'IMPRIMEUR LITHOGRAPHE ET L'IMPRIMEUR EN TAILLE-DOUCE

"EM VERDADE TE DIGO: HOJE ESTARÁS COMIGO NO PARAÍSO"
(NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, AO BOM LADRÃO, SÃO DIMAS) (São Lucas 23,43)



EDITORIAL



Não poderia ser outro o tema dessa nossa presente edição se não a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Vem a propósito da Semana Santa e mais uma vez procuramos realçar fatos desse que é o acontecimento central da história da humanidade.

É sempre oportuno recordar esse fato, em especial nos dias atuais em que a Santa Igreja de Nosso Senhor passa por uma verdadeira Paixão. São momentos em que tantos A abandonam, tantos a traem e tantos, até entre seus ministros tudo fazem para destruí-la.

Apesar disso tudo a Igreja de Cristo continua Santa e após o tufo atual virão tempos esplendorosos para Ela. Nosso Senhor já o disse que "as portas do inferno não prevalecerão contra ELA" e em Fátima Nossa Senhora disse que finalmente o Seu Imaculado Coração haveria de triunfar.

Portanto a atual situação por que passa a Igreja Católica e a situação mundial não são motivo de desespero para os verdadeiros fiéis, mas - apesar da terribilidade da situação - são oportunidade de sermos mais fiéis e mais vigilantes. Que a Virgem das Dores alcance para nós esta imensa graça de enfrentar tudo e todos para jamais deixarmos de ser verdadeiros servidores de Ela. Servidores que a amem sem jamais voltar a ofendê-la.

SANTA PÁSCOA

A todos os nossos leitores, colaboradores e amigos, é com imenso prazer que pela quarta vez podemos transmitir os votos de uma Páscoa. Que ela seja para todos, ocasião de uma verdadeira conversão, de uma vida nova em que o Divino Salvador seja o centro dos corações. Que a Santíssima Virgem que acompanhou a Jesus no caminho do Calvário vos guie no caminho para Deus. Estes são os votos de toda equipe de "O Desbravador".

"MÃE SANTÍSSIMA, FAZEI QUE AS CHAGAS DE JESUS CRUCIFICADO SEJAM PROFUNDAMENTE IMPRESSAS NO MEU CORAÇÃO"

UMA CARTA DOS TEMPOS DE CRISTO



Atribui-se ao senador romano Publius Lentulus, predecessor de Pôncio Pilatos no governo da Judéia, uma curiosa carta escrita ao Imperador Tibério César, que reinou de 14 a 37 D. C. Embora tal documento seja discutível do ponto de vista histórico (o estilo parece mais próprio ao século passado do que a época de Nosso Senhor), não deixa de ser muito interessante, pela poética e apropriada descrição de Nosso Senhor, então no início de sua vida pública. Apresentamos aqui, alguns trechos dessa carta:

"Soube, O César, que desejavas ter conhecimento do que passo a narrar-te. Há aqui um homem chamado Jesus, a quem o povo chama profeta e seus discípulos afirmam ser o Filho de Deus, Criador do Céu e da Terra.

Realmente, O César, todos os dias chegam notícias deste Jesus. Para dizer-te em poucas palavras, dá vista aos cegos cura aos doentes e surpreende toda Jerusalém.

Belo e de aspecto insinuante, é um homem de justa estatura, e sua figura é tão majestosa, que todos O amam irresistivelmente. Sua fisionomia, de uma beleza incomparável, revela meiguice, e, ao mesmo tempo, tal dignidade, que ao olhar para Ele cada qual sente obrigado a amá-lo e temê-lo ao mesmo tempo.

Seus cabelos, até a altura das orelhas, são da cor das searas quando maduras, emoldando divinamente sua fronte radiosa de jovem Mestre; caindo em anéis reluzentes, espalharam-se por seus ombros com uma graça infinita, sendo então de uma cor indefinível, como o vinho claro e brilhante. Ele o traz apartado ao meio por uma risca, à moda dos nazarenos. A barba é da cor dos cabelos e não muito larga, também dividida ao meio. O olhar de paz é profundo e grave, com reflexos nos olhos, de várias cores; e o mais surpreendente é que resplandecem! As pupilas parecem raios de sol. Ninguém pode faltar-lhe o rosto deslumbrante.

Seu porte é muito distinto. Possui encanto e atrai os olhares. Tão belo quan-

to um homem possa ser, Ele é o mais nobre que imaginar se possa, e muito semelhante a sua Mãe, a mais formosa figura de Mulher que até hoje apareceu nesta terra.

Nunca foi visto sorrindo, mas já foi visto chorando várias vezes. Faz-se amigo de todos e mostra-se alegre com gravidade, e quando é visto em público, aparece com grande simplicidade.

Quer fale, quer opere, fá-lo sempre com elegância e sobriedade. Toda gente acha sua conversação muito agradável e sedutora. Fala um idioma de mistério encanto e as multidões, compostas de judeus e de naturais da Capadócia, Cirene e de muitas outras regiões, ficam perplexas ao ouvi-lo, pois cada qual O entende como se fosse no próprio idioma pátrio. (...)

Apesar de nunca ter estudado, é senhor de todas as ciências. Em sua expressão divina, Ele é a sublimação individualizada do magnetismo pessoal. As criaturas disputam-lhe a presença encantadora; mul-

tidões seguem-lhe os passos, tocadas de singular admiração. Quase todos procuram tocar-lhe a veste, pois dEle emanam irradiações virtuosas que curam moléstias pertinazes. (...)

Os hebreus dizem que nunca viram homem semelhante a Ele, cuja sabedoria excede a dos gentios. Nunca ouviram conselhos idênticos nem tão sublime de doutrina de humildade e de amor, como a que ensina este Jesus. Amável no conversar, torna-se temível quando repreende, mas, mesmo nesse momento, revela segurança e serenidade. É sobremodo sábio, modesto e casto. É um homem, enfim, que por suas perfeições excede os outros filhos dos homens.

Muitos judeus O tem por divino e creem nEle. Também há os que O acusam a mim dizendo, o César, que Ele é contra a tua majestade... Ando irritado com estes hebreus que pretendem convencer-me de que Ele nos é prejudicial. Mas os que O conhecem e a Ele têm recorrido afirmam que nunca fez mal a pessoa alguma e, antes, emprega todos os esforços para fazer toda humanidade feliz." (Agência Boa Imprensa - ABIM)

"ANTES DA PAIXÃO DE CRISTO, POLICOS HAVIA SEM PECADO MORTAL. MAS, DEPOIS DELA, MUITOS VIVERAM E VIVEM SEM PECADO MORTAL" (Santo Tomás de Aquino)

SUAS MÃOS FAZIAM O BEM. POR ISSO ATARAM-NAS

Por que foi o Senhor manietado por seus algozes? Por que impediram eles o movimento de suas mãos, prendendo-as com duras cordas? São o ódio ou o temor poderiam explicar. Por que odiar assim estas mãos? Por que temê-las?

A mão é uma das partes mais expressivas e mais nobres do corpo humano. Quando os Pontífices e os pais abençoam, fazem-no com gesto de mão. Quando o homem inocente é perseguido se vê saturado de dores e apela para a justiça divina, seu último amparo contra a maldade humana, é ainda com as mãos que amaldiçoa. Para rezar, o homem junta as mãos ou as levanta ao Céu. Quando ele quer simbolizar o poder, empunha o cetro. Quando fala às multidões, o orador acentua com as mãos a força do raciocínio com que convence ou a expressão das palavras com que comove. É com as mãos que o médico ministra o remédio e o homem caridoso socorre os pobres, os anciãos, as crianças.

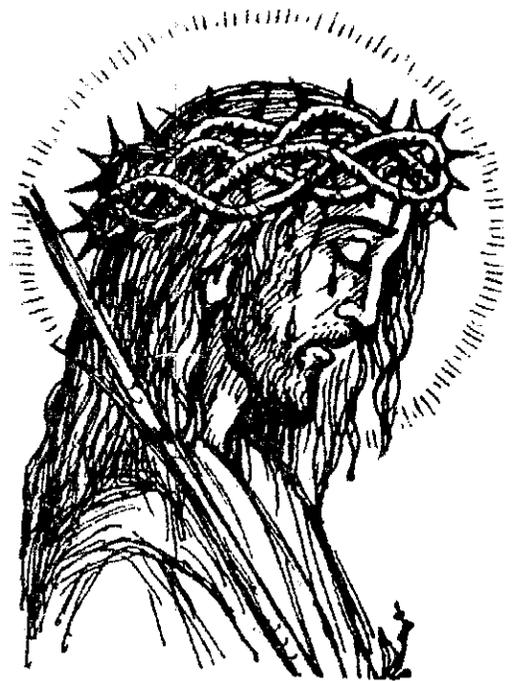
E por isto os homens osculam as mãos que fazem o bem, e algemam as mãos que praticam o mal.

Vossas mãos, Senhor, o que fizeram? Por que foram atadas?

Com bondade inefável, assumistes nossa natureza humana. Quisestes ter um corpo humano, por amor do homem. É para fazer o bem, que foram criadas vossas divinas mãos.

Quem pode dizer, Senhor, a glória que essas mãos, agora sangrentas e desfiguradas, e entretanto tão belas e tão dignas desde os primeiros dias de vossa infância, deram a Deus quando sobre elas pousaram os primeiros ósculos de Nossa Senhora e de São José? Quem pode dizer com quanta meiguice fizeram a Maria Santíssima o primeiro carinho? Com quanta piedade se uniram pela primeira vez em atitude de prece? E com quanta força, quanta nobreza, quanta humildade trabalharam na oficina de São José?

Mãos de Mestre, mas também mãos de Pastor. Não ensináveis, apenas, mas guiáveis. Vossas divinas mãos tiveram virtudes misteriosas e sobrenaturais para afagar os pequeninos, acolher os penitentes, curar os enfermos, Mãos tão sobrenaturalmente fortes, que



ao seu império vergavam todas as leis da natureza, e ao seu aceno a dor, a morte, a dúvida fugiam.

Mas, estas mãos que foram tão suaves para os homens retos como João, o inocente, e Maria Madalena, a penitente, estas mãos foram também terríveis para o mundo, o demônio e a carne por que estão aí atadas e postas em carne viva? Porventura por obra dos inocentes, dos penitentes? Ou antes por obra dos que delas receberam merecido castigo e contra este castigo diabolicamente se revoltaram? E porque alguém receiasse ser curado? Ou afago do? Quem porventura teme a saúde? Ou quem odeia o carinho?

Senhor, para compreender essa monstruosidade, é preciso crer no mal. É preciso reconhecer que tais são os homens, que sua natureza facilmente se revolta contra o sacrifício, e que entra no caminho da revolta, não há infâmia nem desordem de que não seja capaz. É preciso reconhecer que vossa lei impõe sacrifícios, que é duro ser casto, ser honesto, e em consequência é duro seguir vossa lei. Vosso jugo é suave, sim, e vosso peso é leve. Não porém porque não seja amargo renunciar ao que em nós há de animal e desordenado, mas porque Vós mesmo nos ajudais a ser fiéis.

"CRISTO JESUS DESPREZOU TODOS OS BENS TERRENOS, PARA MOSTRAR QUE DEVEM SER DESPREZADOS" (Santo Agostinho)

E quando alguém diz não, começa a Vos odiar, odiando todo o bem, toda a verdade, toda a perfeição de que sois a própria personificação.

Curioso paradoxo. Vossos inimigos continuam a temer vossas mãos, embora atadas. E por isso vos matarão. Amam tanto o mal, que percebem, ainda sob a humilhação das cordas que Vos prendem, toda a força de vosso poder... e tremem! Morto, ainda incutis terror. É necessário lacrar vosso sepulcro e cercar de guardas armados o vosso cadáver.

O Senhor, quantas vezes vossos adversários tremem diante de vossa Igreja, enquanto seus filhos, que deveriam crer nela vendo-a manietada, reputam tudo perdido! E pactuam com os inimigos!

Que lição! Nossa esperança não deve estar nas concessões, nem na adaptação aos erros do século. Nossa esperança está em Vós, Senhor. Atendei às súplicas dos justos que Vos imploram por meio de Maria Santíssima a cessação da crise em que se debate a Vossa Igreja, em nossos dias. (Agência Boa Imprensa - ABIM)

"SENTIU FOME O QUE A TODOS NUTRIU"

SANTO AGOSTINHO, FALANDO DE NOSSO SENHOR



Fez desaparecer todo o orgulho da nobreza carnal, nascendo de Mãe não tocada pelo homem, que concebeu e permaneceu intacta - concebendo Virgem, dando à luz Virgem e Virgem morrendo - e era casada com um operário.

Não querendo que ninguém se envaidescesse da importância de qualquer cidade da terra, nasceu na cidade de Belém, tão pequena entre todas as cidades da Judéia que ainda hoje é chamada villa, arraial.

Fez-se pobre - Ele a quem pertencem, e por quem foram criados todos os seres, para que ninguém, crendo nele, ousasse enaltecer-se pelas riquezas terrenas.

Embora toda a Criação testemunhe o seu reino sempiterno, não quis ser aclamado rei pelos homens, para mostrar o caminho da humildade aos infelizes que a soberba separara dele.

§ § §

Sentiu fome - O que a todos nutriu

Sentiu sede - Aquele por quem toda bebida foi criada:

Aquele que, espiritualmente, é o Pão dos que tem fome, e a fonte dos que tem sede.

Cansou-se do caminho terreno - Aquele que se fez, a si mesmo, o nosso Caminho para o Céu.

Emudeceu, por assim dizer, e ensurdeceu perante os que O insultavam - Ele, por meio de quem o mudo falou e o surdo ouviu.

Foi preso - Aquele que desatou os laços das doenças.

Foi flagelado - Ele que expeliu dos corpos dos homens os flagelos de todas as dores.

Foi crucificado - Ele que ressuscitou os mortos!

Mas também ressuscitou para nunca mais morrer: para que assim ninguém aprendesse com Ele a desprezar a morte, como se não houvesse de reviver!

"AQUELE CUJO SOFRIMENTO MAIS SE ASSEMELHA AO DA PAIXÃO DE CRISTO, CONSEGUIE UM MAIOR PERDÃO E MERECE MAIORES GRAÇAS" (Santo Tomás de Aquino)

SINAL DE CONTRADIÇÃO

Nós temos no Evangelho de São Lucas que, no momento em que Maria SSma. foi apresentar Seu Divino Filho no Templo, o profeta Simeão disse a respeito do Salvador: "Eis que este Menino está posto para ruína e para ressurreição de muitos em Israel, e para ser alvo de contradição". Em outras palavras Jesus, e Sua Igreja, seria para uns que o aceitassem, salvação, mas, para aqueles que por desgraça o renegassem, perdição. Ademais seria o marco divisor entre as almas. Os bons são bons porque O amam e O obedecem. Os maus são maus porque O desobedecem e renegam. E isto não somente para sua época, mas também pelos séculos, até o fim dos tempos.

Nosso Senhor é hoje tão sinal de contradição como o foi em sua vida terrena. Nosso Senhor é também, ainda amado e odiado.

Há personagens históricos que em sua época provocaram amor e ódio. Por exemplo citamos Julio César e Napoleão. Julio César era amado por seus legionários e foi odiado pelos que o assassinaram. Mas hoje quem ama, quem odeia Julio César? Napoleão era no apogeu de sua fama estimado por seus soldados que por ele davam a vida. Era odiado por outros tantos que o combatiam.

Quem, em nossos dias, daria sua vida por Napoleão ou contra Napoleão? Temos certeza que ninguém.

§ § § § §

Com Nosso Senhor, as coisas não são dessa forma. Ama-se, intensamente, sua Divina Pessoa. Odeia-se, e com furia, a Ele. Quem não está com Ele está contra Ele.

Por Ele se renuncia a riquezas, fama, honras e até a própria vida. Contra Ele também se renuncia a esses bens.

Além disso vemos que entre Nosso Senhor e o mundo ocorre uma luta contínua e constante. O que é bom para o mundo, é mau para Ele. O que é bom para Ele é odiado pelo mundo. A pobreza, a humildade, a submissão, a castidade, o suportar as injúrias em silêncio são objetos de risotas pelo mundo, entretanto são sinais de segmento a Jesus. Vice versa, o que é do agrado do mundo é contra Nosso Senhor.

E, tudo isso se aplica a quem se dis-



"EIS QUE ESTE MENINO ESTÁ POSTO PARA RUÍNA E PARA RESSURREIÇÃO DE MUITOS EM ISRAEL, E PARA SER ALVO DE CONTRADIÇÃO"

puser a seguir Nosso Senhor. "Porque não sois desse mundo, o mundo vos odeia": Sim o mundo odiou, odeia e odiará os que a ele mundo renegarem e seguirem o Divino Salvador.

Prepare-se, pois, caro leitor. se você quiser seguir o caminho do Divino Mestre, Prepare-se para, como Ele ser odiado, perseguido, caluniado. Mas, peça a Maria Santíssima a graça de não sair desse caminho. E lembre-se do que Ele disse: "Bem aventurados sois quando vos injuriarem e mentindo disserem todo mal contra vós por causa de Mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande Vossa recompensa nos Céus. (Mat. 5, 11e12).

"VIGIAI E ORAI PARA NÃO CAIRDES NA TENTACÃO. O ESPÍRITO ESTÁ PRONTO MAS A CARNE É FRACA" (NOSSO SENHOR JESUS CRISTO) (SÃO MATEUS 26, 41 e 42)

Pouco tempo antes da Paixão, predisse Jesus a destruição de Jerusalém, a cidade santa, de uma beleza perfeita, ..que no entanto rejeitara o Messias! "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes eu quis juntar teus filhos, como a galinha recolhe debaixo das asas os seus pintinhos, e tu não quiseste!" (Mt. 23,37).

Quanto amor, quanto desvelo nestas palavras do Divino Mestre! Depois de ter chorado sobre a cidade que pediria sua morte, Jesus predisse sua ruína: "Quando virdes, pois, que Jerusalém é sitiada por um exército, então sabeis que está próxima a sua desolação. Os que então estiverem na cidade, retirem-se; e os que estiverem nos campos, não entrem nela; porque estes são dias de vingança, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas. Mas, ai das mulheres grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande angústia sobre a terra, e ira contra este povo. E cairão ao fio da espada, e serão levados cativos a todas as nações, e Jerusalém será calcada pelos gentios. (S. Lucas 21, 20a24)

Cerca de trinta anos transcorreram desde que Nosso Senhor fora crucificado entre

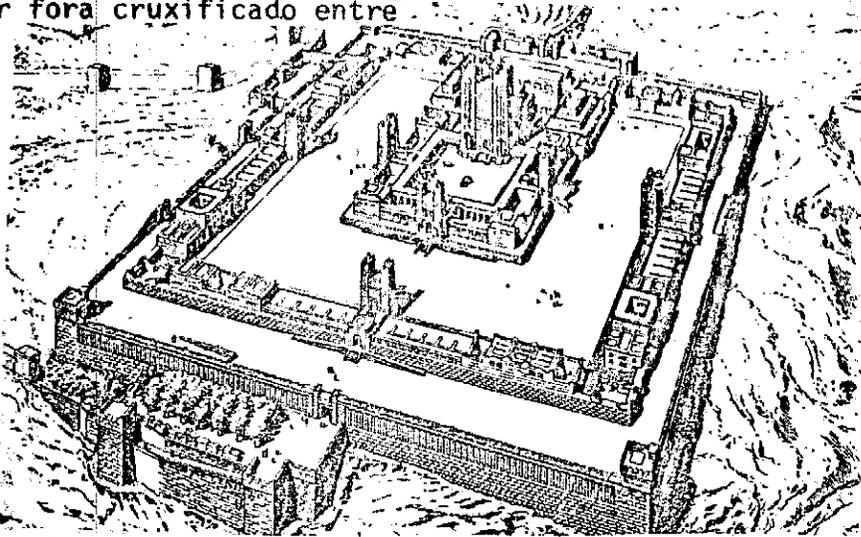
dois ladrões, no Calvário. A cidade deitada continuava a viver numa aparente normalidade.

Nossa Senhora a havia deixado, tendo-se transferido para Efeso. São Pedro, o primeiro Papa, estabelecera-se na Roma dos césares. São Paulo percorria infatigavelmente a Palestina, a Ásia Menor e a Grécia, a fim de levar a luz do Evangelho aos gentios.

No ano 64, arrebentava em Jerusalém uma rebelião contra tropas imperiais sob o comando de Tito. Chegara o momento em que se cumpriria a profecia de Nosso Senhor. Pereceram 1.100.000 judeus, e outros 300 mil foram vendidos como escravos.

Os sitiados padeceram os piores tormentos, encarcerados dentro dos muros da cidade, à mercê dos bandos mais cruéis que os romanos. O historiador hebreu Flávio Josefo testemunha ocular dos horrores que ali aconteceram, relata pormenores dantescos ocorridos durante o cerco de Jerusalém. Vejamos um trecho de sua "História dos Hebreus", traduzida pelo Pe. Pedroso (Ed. das Américas, cap. 31 pp. 269 a 272);

"Uma mulher chamada Maria, filha de



Nosso Senhor profetizara que do templo de Jerusalém, não ficaria pedra sobre pedra. Quando as tropas romanas sitiaram a cidade o general e futuro imperador Tito deu ordens a seus soldados para que não destruíssem o Templo. No entanto um incêndio, provocado por um soldado e que não se conseguiu debelar o devorou, não deixando pedra sobre pedra. No ano de 363, o imperador Juliano, o apóstata (por que renegou a fé católica de seu batismo) quis reconstruí-lo, para dar um desmentido à profecia de Jesus, mas só contribuiu para a sua mais completa realização, não deixando "pedra sobre pedra": como atesta o amigo do imperador, Amiano Marcelino (Rerum Gestarum, 1, 23, cap. 1), depois de removidos os fundamentos, repetidas vezes um fogo misterioso da terra queimou vários operários e tornou o lugar inacessível, e a obra teve que ser abandonada.

"OS NOSSOS PECADOS ELE CARREGOU NO SEU CORPO"
(1º São Pedro, 2, 24)

Eleazar, muito rica, tinha vindo com algumas outras refugiar-se em Jerusalém e lá se viu cercada. Aqueles tiranos cuja crueldade martirizava os habitantes, não se contentaram em arrebatam tudo o que ela tinha levado de mais precioso, tomaram-lhe ainda por diversas vezes o que ela havia escondido para seu alimento.

« »

A dor de se ver tratada daquela maneira lançou-a em tal desespero que, depois de ter feito mil imprecações contra eles, usou de palavras ofensivas, procurando irritá-los afim de que a matassem; mas nem um só daqueles tigres, por vingança de tantas injúrias ou por compaixão, lhe quis matar. Ela se viu reduzida, assim, às últimas; não podia esperar nada de ninguém; E a fome que devorava, e ainda mais o fogo que a cólera tinha acendido no coração, inspiraram-lhe uma solução que causa horror à mesma natureza. Ela pegou o filho e disse:

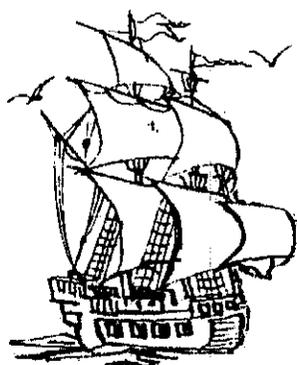
- "Criança infeliz, da qual nunca se poderá chorar assaz a desgraça de ter nascido durante esta guerra, durante a carestia, e no meio de diversas facções, que conspiram à porfia, para a ruína de nossa patria para que te haveria eu de conservar a vida? Para ser talvez escrava dos romanos, quando mesmo eles nos quisessem ajudar? Afome nos teria feito morrer antes mesmo de cairmos em suas mãos. E esses tiranos, que nos pi-

sam a garganta, não são eles ainda mais temíveis e mais temíveis e mais cruéis que os romanos e fome? Não é então preferível que tu morras, para me servir de alimento, para envaidecer esses revoltosos e deixar atônita a posteridade, com ação tão trágica, que não seria a única a faltar para encher a medida dos males que tornam hoje os judeus o povo mais feliz da terra?"

Depois de ter assim falado ela matou o filho, cozeu-o, comeu uma parte e escondeu a outra. Aqueles ímpios, que só viviam de rapina, entraram em seguida naquela casa; tendo sentido o cheiro daquela iguaria inominável, ameaçando matá-la, se ela não lhes mostrasse o que tinha preparado para comer. Ela respondeu que ainda restava um pedaço da iguaria e mostrou-lhes restos do corpo do próprio filho. Ainda que tivessem um coração de bronze, tal espetáculo causou-lhes, com o rosto convulsionado:

- "Sim, é meu próprio filho que vedes e fui eu mesma que o matei. Podeis comê-lo também, pois eu já comi. Sois talvez menos corajosos que uma mulher e tendes mais compaixão do que uma mãe? Se vossa piedade não vos permite aceitar essa vítima, que eu vos ofereço, eu mesma acabarei de comê-la".

Com cenas como essa cumpriam-se as palavras do Divino Salvador. E aquele povo recebia a maldição que ele mesmo atraía sobre si diante do pretório de Pilatos, quando, clamando pela crucifixão do Cordeiro de Deus disse: "O Seu Sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos" (São Mateus 27,25).



S.O.S.: PEDIMOS SOCORRO

Como o amado leitor terá notado, as últimas edições de "O Desbravador" tiveram inúmeros problemas de natureza gráfica. O motivo refere-se ao fato que nossa máquina gráfica está quebrada. Se estamos lançando esse número deve-se ao fato que pessoas amigas permitiram que rodássemos esse exemplar em suas oficinas. Na realidade, estamos necessitando de dinheiro para consertar o nosso equipamento. Esperamos, assim, sua ajuda e sua colaboração material, além de suas preciosas orações. Antecipadamente agradecemos.

"O SEU SANGUE CAIA SOBRE NÓS E SOBRE NOSSOS FILHOS"

(Os judeus perante Pilatos) (São Mateus 27, 25)

PARA MEDITAR

Tempo houve que a semana Santa era ocasião dos maiores atos de amor e respeito para com Nosso Senhor e Nossa Senhora.

Nas Igrejas, os altares ficavam cobertos de roxo para mostrar a tristeza que se apossava dos fiéis. Na sexta feira Santa as mulheres se vestiam de preto e os homens trajavam também ternos escuros. Tudo isso culminava na tocante procissão do enterro ocasião em que os grandes pregadores mostravam as chagas de Jesus, as dores e lágrimas de Maria S. Sma., ressaltando os nossos pecados, como causa de tais chagas, como motivo de tais dores e lágrimas.

Os tempos mudaram. E não foi para melhor. Ao lado de um grande e inegável progresso material houve um retrocesso, visível a qualquer pessoa de bom senso, nos campos da moral, da fé e dos costumes.

Já não se cobrem os altares de roxo nem se veste de preto na Semana Santa. Mas as praças e os salões de bailes ficam abarrotados nesses dias.

As igrejas, na sua maioria, já não ficam abertas, da quinta para a sexta feira Santa, a pretexto de segurança, comodidade etc.

E no meio de tantas tristezas

já não se ouvem mais as sermões pungentes a respeito da Paixão de Cristo e das Dores de Maria. Eles foram substituídos por outros mais "atualizados". Em vez do Sagrado fala-se do profano. Em vez de Jesus e Maria fala-se de "lutas sociais", "reivindicações populares" etc. Consequência dessa nova pregação é uma dessacralização total, é uma degeneração moral, é uma decadência dos costumes.

Esqueceram-se as coisas do Céu, para se resolverem as da terra. O resultado foi os próprios problemas materiais se agravarem.

que saudades que dá dos tempos em que a Semana Santa era realmente Santa. Que vontade que se sente para que ela volte a sê-lo.

Conforta-nos a certeza que tempo vira em que se pregará novamente a paixão de Cristo, se falará das dores de Nossa Senhora e com isso se enxugará suas puríssimas lágrimas.

Os tempos mudaram para pior. Os tempos poderiam mudar para melhor.

Nós poderemos contribuir nessa melhora se formos doces à graça.

Quem sabe não haja entre os nossos amados leitores, alguém escolhido por Deus, desde toda eternidade como São Paulo, que não queria fazer outra coisa a não ser pregar sobre Jesus e Este Crucificado.



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:
MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:
ANSELMO LAZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL:
CARLOS AUGUSTO VIEIRA

SECRETARIA:
MILAN ZLATKOVIC
MAURO TAKESHI ENDO

REDAÇÃO:
JOSE HENRIQUE DO CARMO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI
MARIA DO CARMO RUFINO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:
VALMIR DE CASTRO
OSMAR CIRILLO DA SILVA
LAURINDO GONÇALVES
JORGE CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORES DE ROA

COMPOSIÇÃO:
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

"PORQUE DEUS AMOU DE TAL MODO O MUNDO, QUE LHE DEU SEU FILHO UNIGÊNITO"
(NOSSO SENHOR JESUS CRISTO) (SÃO JOÃO 3. 16)